



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

sistema de
bibliotecas

(Anexo D)

**PROPOSTA DE MODELO PARA
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA
UFBA**

Salvador
2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

Naomar Monteiro de Almeida Filho

Vice-Reitor

Francisco José Gomes Mesquita

Diretora da Biblioteca Central

Maria das Graças Miranda Ribeiro

Conselho Deliberativo

Maria das Graças Miranda Ribeiro (BC)

Prof. Maurício L. Barreto (ISC)

Prof. Antonio Wilson Menezes (ECO)

Prof. Rogério H. Quintella (ADM)

Profa. Marilene A. Barbosa (ICI)

Bibliotecária Maria da Graça G. Almeida (BC)

Catiane Santos de Almeida (DCE)

Selma do S. Santos (DCE)

Grupo Gestor

Ana Amélia Dourado (Bibliotecária BC)

Hildenise Ferreira Novo (Bibliotecária GEO)

Joanna Barbosa Guedes (Bibliotecária ECO)

Leonor Dantas Halla (Bibliotecária BC)

Maria de Fátima C. Botelho (Bibliotecária ENG)

Maria de Fátima Mendes Martinelli (Bibliotecária MED)

Maria das Graças M. Ribeiro (Diretora BC)

Mariêta Barbosa Pereira (Bibliotecária ARQ)

Marly Santos (Bibliotecária ICS)

Nídia M. L. Lubisco (Profa. ICI)

Sônia Chagas Vieira (Bibliotecária EDC)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 JUSTIFICATIVA

3 MODELO DE GESTÃO

4 MODELO DE ORGANIZAÇÃO

4.1 VISÃO FUNCIONAL DO SISTEMA

5 IMAGEM-OBJETIVO

6 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Neste reitorado, a comunidade da UFBA, mais do que esperar, acredita firmemente na possibilidade de implantar um modelo de organização e gestão para suas bibliotecas, alinhado aos novos paradigmas das organizações contemporâneas. Caracterizadas pela demanda/disponibilização de grande volume de informação e por estruturas ágeis, flexíveis, elas encontram o modo de viabilizar suas funções na eficácia e efetividade dos seus sistemas de informação e comunicação.

Considera-se que, de alguns anos para cá na Universidade, há uma consciência coletiva quanto ao esgotamento do modelo do atual Sistema de Bibliotecas – uma Biblioteca Central e 30 setoriais - e das tentativas até então experimentadas, apesar dos esforços empreendidos por muitos dirigentes, e dos resultados obtidos, mesmo que isoladamente, ao longo dos anos.

Superar o modelo esgotado requer um esforço coletivo de pensar as Bibliotecas numa nova perspectiva, para a qual devem concorrer não só a Administração Central e o próprio setor Biblioteca, mas a comunidade como um todo e algumas Unidades /Órgãos em particular, como o ICI, CPD, ISP, por exemplo.

Neste sentido e motivada pela iniciativa e por demanda do Reitor, a atual direção da Biblioteca Central reuniu técnicos e docentes, visando a elaboração de uma proposta de modelo, que viesse a constituir-se em ponto de partida para discussões e decisões das instâncias competentes.

Deste grupo participaram bibliotecários, representando as diversas áreas da Universidade, conforme pode ser conhecido no Anexo A.

Esclareça-se que a referida equipe concebeu não uma estrutura organizacional – porquanto seria prematura desenhá-la – mas tão somente a visão funcional do futuro Sistema, buscando demonstrar a integração e a multidisciplinaridade das funções próprias das bibliotecas acadêmicas, com os programas e projetos que deverão dinamizá-las.

2 JUSTIFICATIVA

A experiência da USP em organização e gestão das bibliotecas acadêmicas, ocorrida no final dos anos 90 e originada na Faculdade de Saúde Pública, está servindo de modelo para todo o Sistema de Biblioteca e Informação daquela Universidade, sendo voltada para a implantação de nova visão de que suas bibliotecas devam constituir-se num “modelo brasileiro de excelência” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2001). A liderança incontestada da USP e o êxito que vem sendo experimentado com suas iniciativas inovadoras, levaram os bibliotecários da UFBA – estimulados pela decisão do atual Reitor sobre o assunto - a compreender a necessidade premente e a considerar este o momento oportuno para que sejam integradas as tradicionais funções das bibliotecas “com novas funções, compatíveis como os [...] paradigmas da informação” (ANDRADE et al. 1998, p. 311). A perspectiva que se descortina, assim, é da inserção do setor biblioteca numa proposta institucional, voltada para dar suporte às condições de inovação e expansão dos programas de ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento das Ciências, das Artes e das Letras, no âmbito da Universidade e da sociedade.

Com esta motivação, propõe-se que o modelo de organização e gestão do futuro Sistema de Bibliotecas da UFBA, seja desenvolvido a partir dos seguintes critérios: a) racionalização e otimização dos recursos; b) qualificação dos serviços prestados às funções de ensino, pesquisa e extensão; c) capacitação do seu quadro de pessoal; d) modernização e ampliação da sua infra-estrutura tecnológica; e) estrutura horizontalizada, matricial, que propicie ações multidisciplinares.

3 MODELO DE GESTÃO

Os novos papéis assumidos pelas bibliotecas da UFBA devem ser apoiados pelas seguintes premissas:

- orientação por planejamento (diagnóstico, avaliação, processos, projetos)
- ação colegiada
- formação de equipes transorganizacionais e de parcerias
- aprendizagem contínua
- integração e comprometimento de todos os elementos do futuro Sistema
- comunicação eficaz
- inovação e produtividade de resultados

- foco no usuário.

4 MODELO DE ORGANIZAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas deverá ser constituído por uma Diretoria e por 12 Bibliotecas, agrupadas temática e/ou geograficamente, conforme segue:

1. *BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE* [médio Canela]

- ENF
- HUPES
- ICS
- ISC
- MED
- NUT
- ODO

2. *BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA* [Campus Federação/Ondina]

- FIS
- GEO [Geociências, Geografia]
- QUI

3. *BIBLIOTECA DE HUMANIDADES, BIOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA*¹ [ex-Biblioteca Central, Campus de Ondina]

- BIO
- CEB
- COM
- DAN²
- ICI
- LET
- MEV
- CPD
- MAT
- FAR

4. *BIBLIOTECA DE GESTÃO* [baixo Canela]

- ADM [Administração e Secretariado]
- DIR

¹ As bibliotecas de BIO e MEV, pelas características de suas respectivas Unidades, não sairão do *campus* de Ondina.

² Provisoriamente, foi transferida para a atual Biblioteca Central.

- ECO [Ciências Econômicas e Ciências Contábeis]

5. *BIBLIOTECA DE ARTES* [entrada do *Campus* de Ondina]

- DAN
- EBA
- MUS
- TEA

6. *BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS* [São Lázaro e Alto de Ondina]

- EDC [Pedagogia, Educação Física e Licenciatura em Ciências]
- FFCH [História, Ciências Sociais, Museologia, Psicologia]
- CRH

7. *BIBLIOTECA ENGENHARIA E ARQUITETURA* [*Campus* da Federação]

- ARQ
- ENG

8. *BIBLIOTECA DE AGRONOMIA* [Cruz das Almas - BA]

9. *BIBLIOTECA CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ORIENTAIS (CEAO)*

10. *BIBLIOTECA MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA (MCO)*

11. *BIBLIOTHECA MEMORIAL DA SAÚDE BRASILEIRA (BMSB)*

12. *BIBLIOTECA MUSEU DE ARTE SACRA (MAS)*

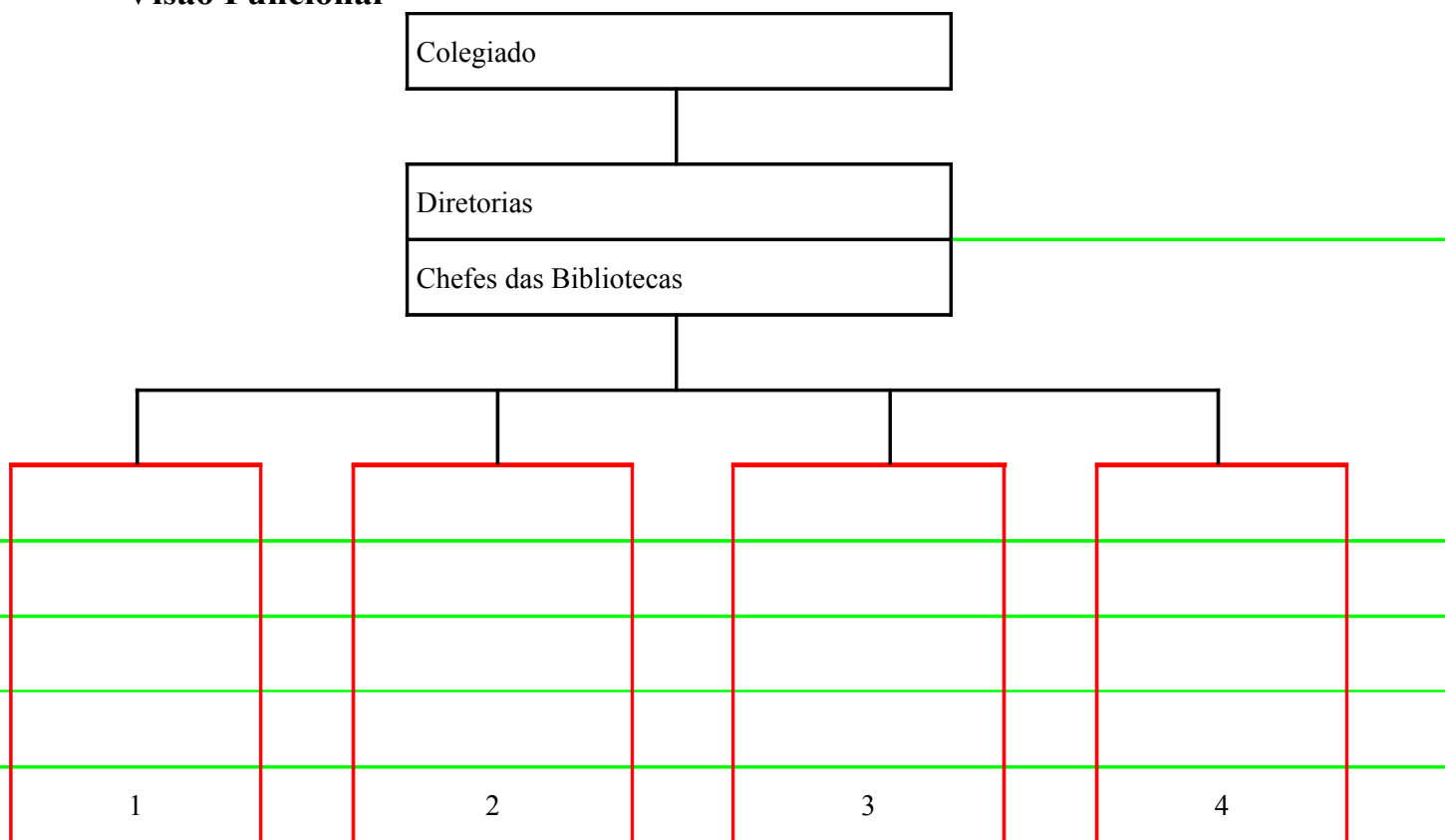
4.1 VISÃO FUNCIONAL DO SISTEMA

- Quanto à visão funcional:

O desenho a seguir proposto reflete os critérios e premissas que embasam a estrutura e o funcionamento do futuro Sistema. Esclareça-se, no entanto, que a Diretoria e as Bibliotecas serão, *de per si*, estruturadas organizacionalmente por meio de futuros instrumentos institucionais, dentro das quatro grandes funções desempenhadas pelas bibliotecas acadêmicas:

- no nível estratégico, pela Diretoria
- no nível operacional, pelas Bibliotecas.

Visão Funcional



 Programas/Projetos

 Funções

5 IMAGEM-OBJETIVO

O Sistema de Bibliotecas da UFBA:

- adotará o planejamento e a avaliação como sistemáticas regulares, voltadas para a racionalização, otimização/ampliação de recursos, e para a implementação de ações conseqüentes dentro das políticas universitárias;
- contará com pessoal altamente capacitado para o desempenho de funções especializadas e multidisciplinares;
- terá a participação efetiva dos seus membros no planejamento de sua gestão;
- buscará a sua integração aos planos e ações institucionais, na perspectiva do comprometimento com os destinos da UFBA;
- oferecerá serviços e produtos de informação, a partir das tecnologias de informação e comunicação, visando a atender a pluralidade das demandas acadêmicas;
- buscará resultados orientados para a satisfação dos usuários Do Sistema.

6 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

A estrutura que representará e viabilizará o funcionamento da Diretoria e das Bibliotecas terá o seguinte desenho:

Quanto às funções e subfunções:

FUNÇÕES	SUBFUNÇÕES	
	DIRETORIA	BIBLIOTECAS
1. Administração e Gerência	<ul style="list-style-type: none">▪ Colegiado Consultivo e/ou Deliberativo▪ Diretoria [Diretor e Secretário]▪ Assistência ao Sistema [Políticas; Orçamento; Tecnologia; Educação e Capacitação; Informações Gerenciais; Preservação e Restauração]▪ Secretaria Administrativa [Contabilidade, Pessoal, Serviços Gerais]	<ul style="list-style-type: none">▪ Colegiado Consultivo e/ou Deliberativo▪ Chefia [Chefe, Vice]▪ Secretaria Administrativa
2. Formação e Desenvolvimento de Coleções	<ul style="list-style-type: none">▪ Compra▪ Intercâmbio [doação e permuta na Rede local e Central de Duplicatas]	<ul style="list-style-type: none">▪ Seleção▪ Doação e Permuta▪ Preservação▪ Avaliação de Coleções
3. Controle Bibliográfico	<ul style="list-style-type: none">▪ Registro▪ Catalogação / Classificação [novas aquisições]▪ Controle de qualidade da Base de Dados Bibliográficos	<ul style="list-style-type: none">▪ Registro▪ Catalogação/classificação [doações, compras locais, coleção retrospectiva]
4. Informação, Documentação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">▪ Serviços▪ Produtos	<ul style="list-style-type: none">▪ Serviços▪ Produtos

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisada pelas instâncias competentes – e acrescida dos ajustes necessários ao seu alinhamento às políticas acadêmicas – esta Proposta será transformada em Plano de Ação para o período 2004/2006.

O referido Plano compreenderá linhas, objetivos e metas de trabalho, associados a cronograma e a equipes operacionais, além da indicação de possíveis parcerias e financiamentos.

A magnitude desta Proposta, no sentido dos benefícios que poderá trazer para a Universidade, faz com que sejam reiteradas a expectativa e a disposição de que esse reitorado tenha êxito e o apoio necessário para empreender o seu projeto para as Bibliotecas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Teresinha Dias de et al. Mudanças e inovações : novo modelo de organização e gestão de biblioteca acadêmica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 311-318, set./dez. 1998.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Modelo de gestão**: proposta para o SIBI/USP. São Paulo, 2001. 51 p.